

1. Uma entidade adquiriu, à vista, máquinas e equipamentos no dia 31/07/2019 por R\$ 120.000,00. Para que esses ativos estivessem disponíveis para uso em 01/09/2019, a entidade incorreu em gastos adicionais com instalação no valor de R\$ 10.000,00. Sabe-se que o fabricante prevê uma vida útil de 5 anos para esses equipamentos e valor residual igual a zero. A entidade optou por realizar, para fins societários, o método de depreciação linear. Neste sentido, assinale a alternativa que contém o valor da despesa de depreciação trimestral desses equipamentos, em R\$.

- a) 2.000
- b) 2.600
- c) 6.000
- d) 6.500
- e) 26.000

$$\begin{aligned} & \text{V. Adq. } 120.000 \\ & + \text{Adic. } + 10.000 \\ & = \text{IMOB. } 130.000 \\ & - \text{RESÍDIO} \quad \hline \\ & = \text{DEPRECÍVEL } 130.000 \\ & \div \text{VIDA ÚTLA } \div 5 \text{ ANOS} \\ & = \text{DEPRECIAÇÃO } 26.0 \\ & \times \text{OU } \div \text{PERÍODO} \\ & = \text{ACUMULADA} \end{aligned}$$

GABARITO: D



2. Em 01/01/2016, a Cia. Peso Leve adquiriu, à vista, um equipamento pelo valor de R\$ 3.400.000,00. Na data da aquisição, a vida útil definida para o equipamento foi 20 anos e o valor residual estimado foi R\$ 200.000,00. Em 01/01/2017 a Cia. reavaliou a condição de uso do equipamento, estabeleceu a vida útil remanescente em 15 anos e o novo valor residual estimado em R\$ 240.000,00. Sabendo que a Cia. Peso Leve utiliza o método das cotas constantes para cálculo da despesa de depreciação, o valor contábil do equipamento evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2018 foi, em reais,

- a) 2.600.000,00.
- b) 2.528.000,00.
- c) 2.768.000,00.
- d) 2.640.000,00.
- e) 2.840.000,00.

$$\begin{aligned}
 & \text{V. Aq.} \quad 3.400.000 \quad \text{1.1.2016} \\
 & + \text{ADIC} \quad \underline{\quad} \\
 & = \text{IMOB} \quad 3.400.000 \\
 & - \text{RESIDUAL} \quad (200.000) \\
 & = \text{ÁVEL} \quad 3.200.000 \\
 & \div \text{VIDA ÚTIL} \quad \div 20 \text{ ANOS} \\
 & = \text{ADO} \quad \rightarrow 160.000 / \text{ANO} \\
 & \times \text{OU} \div \text{Período} \\
 & = \text{ACUMULADA}
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 & \xrightarrow{\quad \text{1.1.2017} \quad} \\
 & 3.400.000 \\
 & (160.000) \\
 & \hline \\
 & 3.240.000
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 & - \text{RESIDUAL} \quad (240.000) \\
 & = \text{ÁVEL} \quad 3.000.000 \\
 & \div \text{VIDA ÚTIL} \quad \div 15 \text{ ANOS} \\
 & = \text{ADO} \quad 200.000 / \text{ANO} \\
 & \times \text{OU} \div \text{Período} \\
 & = \text{ACUMULADA} \quad \times 2 \text{ ANOS} \\
 & \quad \quad \quad 400.000
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 & \text{Aq.} \quad 3.400.000 \\
 & 2016 \quad (160.000) \\
 & 2017 \quad (200.000) \\
 & 2018 \quad (
 \end{aligned}$$

GABARITO: E



3. Uma empresa industrial comprou e começou a utilizar em 01/10/20X0 uma máquina para automatizar seu processo produtivo. O valor pago foi de R\$ 30.000,00, e a empresa incorreu em R\$ 2.500,00 para a instalação desse novo imobilizado em seu campo fabril. O método de depreciação identificado como o mais adequado é o linear, com estimativa de vida útil de 10 anos. A máquina tem R\$ 5.000,00 estimados como valor residual.

O saldo de depreciação acumulada dessa máquina em 31/01/20X2 é, em reais,

- a) 5.000,00.
- b) 4.333,33.
- c) 2.750,00.
- d) 3.666,67.
- e) 3.333,33.

$$\begin{aligned}
 & \text{V. MO} && 30.000 \\
 & + \text{ADIC} && + 2.500 \\
 & = \text{IMOB.} && 32.500 \\
 & - \text{RESID} && (5.000) \\
 & = \text{ÁVEL} && 27.500 \\
 & \div \text{VIDA ÚTIL} && \div 10 \text{ ANOS} \\
 & = \text{ADO} && 2.750 / \text{ANO} \\
 & \times \text{OU} \div \text{PERÍODOS} && 2.750 \div \\
 & = \text{ACUMULADA}
 \end{aligned}$$

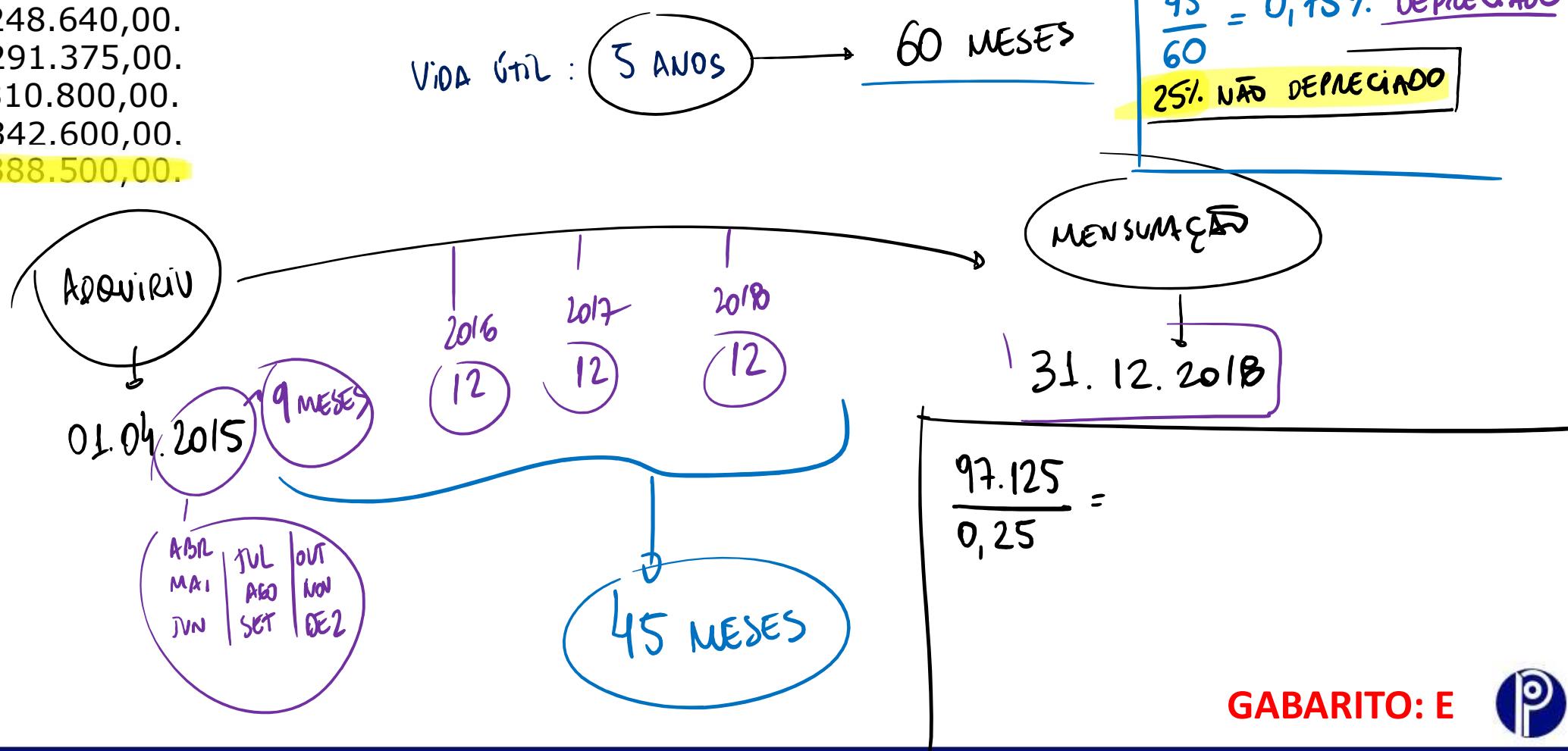
20X0 → OUT NOV DEZ } 3 MESES
 20X1 → 12 MESES
 20X2 → 1 MÊS } 16 MESES

GABARITO: D



4. Um ativo intangível amortizável teve sua vida útil estimada em 5 (cinco) anos. No Balanço Patrimonial de 31.12.2018, seu valor contábil era de R\$ 97.125,00. Sabendo-se que o referido ativo foi adquirido em 01.04.2015, e que entrou em uso a partir dessa data, o seu respectivo custo de aquisição correspondeu a

- a) 248.640,00.
- b) 291.375,00.
- c) 310.800,00.
- d) 342.600,00.
- e) 388.500,00.



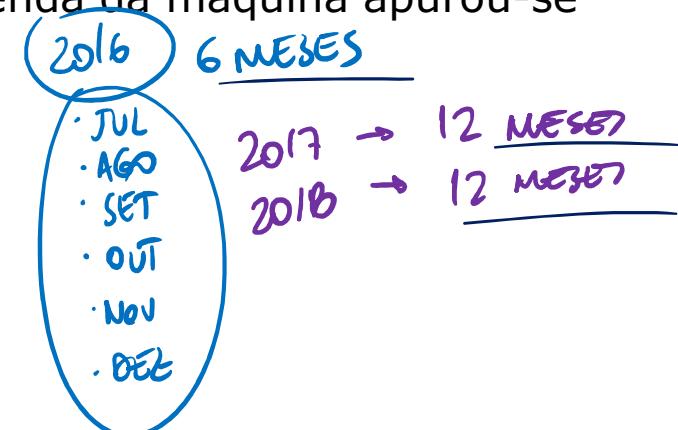
5. A Cia. Só Lucro adquiriu uma máquina, em 30/06/2016, por R\$ 500.000,00 à vista, definiu a vida útil da máquina em 9 anos e estimou o valor residual no final do prazo da vida útil em R\$ 140.000,00. A Cia. utiliza o método das cotas constantes para cálculo da depreciação e, em 31/12/2018, vendeu a máquina por R\$ 300.000,00, à vista. Na venda da máquina apurou-se
- prejuízo no valor de R\$ 140.000,00.
 - prejuízo no valor de R\$ 100.000,00.
 - prejuízo no valor de R\$ 200.000,00.
 - lucro no valor de R\$ 40.000,00.
 - resultado igual a zero.

(31.12.2018) 500.000
 (100.000)
 → 400.000

Vendeu por 300.000 um ativo avaliado em 400.000.

= Prejuízo

$$\begin{aligned}
 & V.AQ && 500.000 \\
 & + ADIC && \hline \\
 & = IMOB && 500.000 \\
 & - RESID && (140.000) \\
 & = ÁVEL && 360.000 \\
 & \div VIDA && \div 9 ANOS \\
 & = R/DO && 40.000 | ANO \\
 & \times \text{Nº PERÍODO} && 30 MESES \times 3.333,33 = 100.000 \\
 & = ACUMULADA &&
 \end{aligned}$$



$$40.000 \div 12 \text{ MESES} = 3.333,33$$

GABARITO: B



6. Uma empresa adquiriu, em 01/ago./2019, um ativo imobilizado por R\$ 8.000,00 com valor residual de R\$ 2.000,00 e vida útil de 5 anos.

Com base nas informações fornecidas, avalie o que se afirma.

I - O valor da depreciação acumulada ao final do exercício de 2019 é de R\$ 500,00, se adotado o método da linha reta.

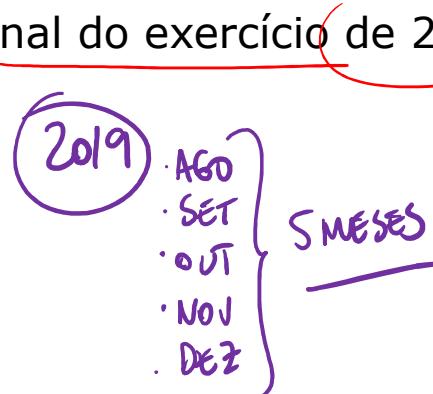
II - Por ter sido adquirido no segundo semestre do ano, a depreciação do bem não deve ser reconhecida no exercício de 2019.

III - O valor da depreciação acumulada ao final do exercício de 2019 é de R\$ 1.000,00, se adotado o método da soma dos dígitos dos anos.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I
- b) III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e III.

$$\begin{array}{rcl} \text{V.AQ.} & 8.000 \\ + \text{ADIC} & \hline \\ = \text{IMOB} & 8.000 \\ - \text{RESIDM} & (2.000) \\ = \text{VALOR} & 6.000 \\ \div \text{VIDA} & \div 5 \text{ ANOS} \\ = \text{ADO} & \longrightarrow 1.200/\text{ANO} \\ \times \text{ou} \div \text{período} & 1.200 \div 12 \text{ MESES} \\ = \text{ACUMULADA} & 100/\text{MÊS} \times 5 \text{ MESES} = 500 \end{array}$$



SOMA DOS DÍGITOS :

$$\begin{aligned} & (5+4+3+2+1 = 15) \\ & \frac{5}{15} \times 6 \end{aligned}$$

GABARITO: A



7. Em um trabalho de asseguração realizado na Cia. A, o auditor independente observou que a referida entidade tinha efetuado o teste de recuperabilidade do valor de ativos, obedecendo às novas normas contábeis brasileiras, instituídas a partir da vigência das Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009. Constatou a existência física de um ativo imobilizado, adquirido pela entidade em julho de 2014 por R\$ 490.000,00 e imediatamente colocado em operação. A sua vida útil tinha sido estimada em 15 anos, e seu valor residual, em R\$ 10.000,00. Em 31.12.2018, o departamento contábil da companhia, seguindo a legislação pertinente, registrou uma perda desse ativo em função do teste de recuperabilidade respectivo, no valor de R\$ 20.000,00. Tendo feito os cálculos necessários, o auditor concluiu pela exatidão do teste realizado pela entidade. Portanto, o valor recuperável desse ativo, em 31.12.2018, correspondeu, em R\$, a

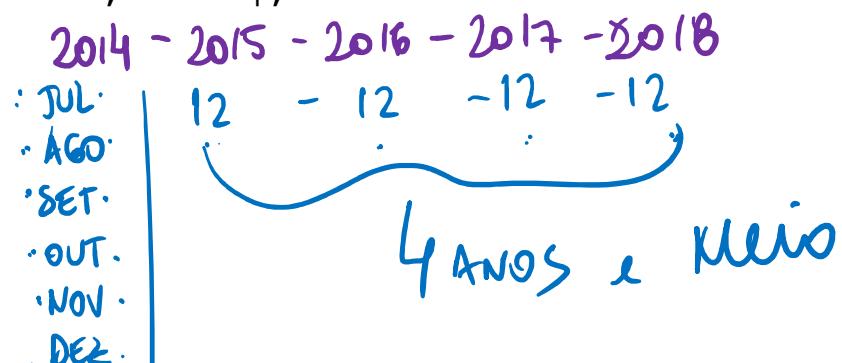
- a) 450.000,00.
- b) 326.000,00.
- c) 310.000,00.
- d) 306.000,00.
- e) 290.000,00.

490.000

(144.000)

34

$$\begin{aligned}
 & \text{V.AQ.} && 490000 \\
 & + \text{ADIC} && \hline \\
 & = \text{IMOB} && 490000 \\
 & - \text{RESID} && (10000) \\
 & = \text{ÁVEL} && 480000 \\
 & \div \text{VIDA} && \div 15 \text{ ANOS} \\
 & < \text{ABD} && 32000 / \text{ANO} \\
 & \times \text{OU} \div \text{PERÍODOS} \\
 & = \text{ACUMULADA}
 \end{aligned}$$



$$\begin{aligned}
 & 4,5 \text{ ANOS} \times 32000 \\
 & = 144.000
 \end{aligned}$$

GABARITO: B



8. Uma patente foi adquirida em 31/12/2017 pelo valor total de R\$ 30.000.000,00. A patente poderá ser explorada pelo prazo de 20 anos e após tal período passará a ser de domínio público. Em 31/12/2018, a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (Teste de impairment) utilizando-se das seguintes informações sobre a patente:

- Valor em uso da patente: R\$ 25.500.000,00.
– Valor justo da patente: R\$ 24.000.000,00.

} DOS DOIS, O MAIOR

25.500.000
V. RECUPERÁVEL

Na apuração do resultado do ano de 2018, a empresa

- a) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 1.500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 3.000.000,00.
b) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 1.500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 4.500.000,00.
c) não reconheceu nenhuma despesa por se tratar de ativo intangível que não deve ser amortizado.
d) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 1.500.000,00, apenas.
e) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 4.500.000,00, apenas.

$$\frac{30.000.000}{20 \text{ ANOS}} =$$

$$1.500.000 / \text{ANO}$$

$$\begin{array}{r} 30.000.000 \\ (1.500.000) \\ \hline 28.500.000 \end{array} \xrightarrow{\text{31.12.2018}} \text{V. CONTÁBIL}$$
$$\begin{array}{r} 28.500.000 \\ - 3.000.000 \\ \hline 25.500.000 \end{array}$$

GABARITO: A



9. De acordo com a NBC TG 01 (R4), a Companhia G & F S.A. possui em seu ativo imobilizado uma máquina que, com o passar do tempo, verificou-se perda do valor de mercado e também de desempenho econômico.

Diante disso, decidiu-se calcular o valor da possível redução ao valor recuperável desse ativo, de acordo com os dados a seguir:

- Valor Contábil da Máquina – R\$ 425.000,00;
- Valor em Uso da Máquina – R\$ 414.800,00;
- Valor Justo da Máquina – R\$ 415.000,00; e,
- Gastos para colocar a Máquina à Venda – R\$ 35.000,00.

Nesse contexto, a perda por desvalorização a ser reconhecida é de:

- a) R\$ 10.000,00.
- b) **R\$ 10.200,00.**
- c) R\$ 45.000,00.
- d) R\$ 45.200,00.

$$\begin{array}{r} \text{V. cont.} \quad 425\,000 \\ \hline (414\,800) \\ \hline 10\,200 \end{array}$$

V. Cont. 425.000

V. RECUPERÁVEL

VSO 414.800

Liq. VENDAS 415.000 - 35.000 = 380.000

MAIOR

GABARITO: B



10. Em 01.07.2018, a Cia. Ponta Grossa adquiriu um equipamento industrial no valor de R\$ 1.500.000,00, o qual foi colocado em funcionamento na mesma data. O equipamento tem vida útil estimada em 12 anos e não foi estimado valor residual do ativo, por falta de informações confiáveis. A entidade efetuou o impairment test (teste de recuperabilidade do valor dos ativos) no mês de dezembro do referido ano. As informações obtidas sobre o valor recuperável do ativo, na mesma data, foram as seguintes:

~~Valor líquido de venda pelo valor justo R\$ 1.420.500,00~~

~~Valor presente dos benefícios futuros (valor em uso) R\$ 1.465.000,00~~ **O MAIOR**

Em 31.12.2018, o valor contábil do equipamento, corretamente apresentado no Balanço Patrimonial da companhia, em R\$, foi de:

- a) 1.375.000,00.
- b) 1.465.000,00.
- c) 1.420.500,00.
- d) 1.500.000,00.
- e) 1.437.500,00.

$$\begin{aligned} & 1.500.000 \\ & \div 12 \text{ ANOS} \\ & = 125.000/\text{ANO} \\ & \div 12 \text{ MESES} \\ & = 10.416,66 \times 6 = 62.500 \end{aligned}$$

2018

→ JUL, AGO, SET

OUT, NOV, DEZ

$$\begin{array}{r} \text{V. AQ. } 1500.000 \\ (62.500) \\ \hline \end{array}$$

$$= 1.437.500 \quad \text{V. CONTÁBIL}$$

GABARITO: E



11. A Cia. Tiradentes aderiu às normas contábeis internacionais no exercício de 2010. Em primeiro de julho de 2015 ela adquiriu um equipamento industrial, para pagamento em 30 parcelas de R\$ 10.000,00 cada uma, o qual foi colocado na produção no mesmo mês. O custo do equipamento, trazido a valor presente, importou em R\$ 240.000,00, tendo sua vida estimada em 10 anos e não tendo valor residual. Para efetuar o impairment test (teste de recuperabilidade do valor dos ativos) em 31.12.2018, foram obtidas as seguintes estimativas de valor recuperável:

Valor justo de venda 150.000,00
 Valor em uso 154.000,00 *O maior*

Em consequência, o valor contábil do equipamento a ser registrado no Balanço Patrimonial de 31.12.2018, após a realização do impairment test será, em R\$, igual a

- a) 150.000,00.
- b) 154.000,00.
- c) 156.000,00.
- d) 188.000,00.
- e) 216.000,00.

$$\begin{aligned} \text{V. Aq.} &= 240.000 \\ &\div 10 \text{ ANOS} \\ &= 24.000/\text{ANO} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} &\times 3,5 \text{ ANOS} \\ &= 84.000 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} &156.000 \\ &(2.000) \\ \hline &154.000 \end{aligned}$$

Sr

(2015) - 2016 - 2017 - 2018
 JUL AGO SET OUT NOV DEZ
 6 MESES

12 12 12
 3 ANOS = MEIP

GABARITO: B



12. Uma entidade comercial adquiriu e colocou em uso, em 02.02.2017, equipamentos no valor de R\$ 450.000,00. Sabe-se que esses equipamentos possuem R\$ 30.000,00 de valor residual e devem ser depreciados, linearmente, por 5 anos, conforme especificação do fabricante. Em 31.12.2018, a entidade verificou que (i) o valor líquido de venda desses equipamentos era de R\$ 270.000,00 e (ii) seu valor em uso era de R\$ 280.000,00. **O MAIOR**

Considerando as informações, é correto afirmar que a entidade reconhecerá uma perda por recuperabilidade desses equipamentos no valor, em R\$, de

- a) 0,00.
- b) 2.000,00.
- c) 10.000,00.
- d) 12.000,00.
- e) 22.000,00.

9.0

$$\begin{aligned}
 & V. Aq. \quad 450.000 \\
 & - ADIC \quad \underline{\hspace{10mm}} \\
 & = INIC \quad 450.000 \\
 & - RESID \quad (30.000) \\
 & = AVEL \quad 420.000 \\
 & - VIDA \quad \div 5 ANOS \\
 & = ADO \quad 84.000 / ANO \quad \div 12 = 7.000 \\
 & \times 23 \div \text{Período} \\
 & = ACUMULADA \quad 7.000 \times 23 \text{ meses} = 161.000
 \end{aligned}$$

2017	2018
11 MESES	12 MESES
V. Aq. 450.000	2018
(161.000)	12 MESES
289.000	
Redução de 9.000	

GABARITO: B



- 13.** Caso a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços de um passivo contingente se torne provável,
- uma nota explicativa deverá ser divulgada nas demonstrações contábeis do período em que ocorreu a mudança na probabilidade.
 - esses valores deverão ser registrados em contas de controle nas demonstrações contábeis do período em que ocorreu a mudança na probabilidade.
 - nada deverá ser feito, até que haja certeza sobre o valor necessário para a extinção da obrigação.
 - uma provisão deverá ser reconhecida nas demonstrações contábeis do período em que ocorreu a mudança na probabilidade.**
 - nada deverá ser feito, até que haja certeza sobre o prazo para a extinção da obrigação.

QUANDO?

OBRIG. PRESENTE

LEGAL OU NÃO FORMALIZADA

RESULTADO DE EVENTOS PASSADOS

PROVÁVEL SAÍDA DE RECURSOS

ESTIMATIVA CONFIÁVEL

	B.P	N.EXP
PRO VÁVEL	Sim	Sim
P.O	-	
R		

GABARITO: D



